

## EMPRESAS E SERVIÇOS

### SISTEMA ISRAELENSE DETECTA MASTITE E PRECISÃO DA ÉPOCA DO CIO NAS VACAS

A SAE AFIKIM, empresa ligada ao Kibbutz Afikim, de Israel, está trazendo à América do Sul um sistema que permite detectar, com antecedência, a mastite (inflamação nas mamas das vacas) e tratá-la antes que a doença comprometa a produção leiteira.

"Conseguimos detectar a doença dois dias antes de ser visível a olho nu e tratá-la antes de comprometer a produção", diz Mário Tinsky, do Afikim.

Tinsky estima que o sistema permite "salvar" entre 300 e 500 litros de leite por vaca.

"Se a doença é tratada logo tem cura em três dias e o animal volta a seu nível de produção normal. Mas se a mastite é detectada tardiamente, a cura demora mais de dez dias e a produção da vaca não volta aos níveis anteriores à doença", explica Tinsky.

Um software controla a produção da vaca e a condutividade elétrica do leite, além de identificar os animais que estejam com problema de produção, através de gráficos diários.

"A mastite aumenta a quantidade de cloro e sódio no leite, o que percebemos pela variação de sua condutividade elétrica."

O sistema Afimilk também possui uma pulseira que é presa à pata traseira da vaca, que serve para, além de identificar eletronicamente o animal, registra o número de passos dados. Pelo número de passos é possível saber se a vaca está no cio. Nesse período, o animal apresenta uma hiperatividade e, mais agitada, anda o dobro que o normal. Com o uso deste sistema a detecção do cio passa a ter quase 100% de acurácia, e dessa forma, efetiva com sucesso a inseminação. Essa precisão na detecção do período fértil reduz o número de dias livres, o que representa um ganho extraordinário na produção leiteira.

O sistema Afimilk é comercializado pela **Planix Comércio Exterior**, representante exclusiva para todo território nacional. Maiores informações do produto pelo telefone (011) 884-7788 ou fax (011) 885-5526.

### Ciba Sementes é a primeira a requisitar autorização para comercializar milho geneticamente alterado

A **Ciba Sementes**, divisão da **Ciba**, empresa internacional líder nos campos da biologia e da química, submeteu à EPA - Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - um pedido de registro de milho híbrido, geneticamente alterado, para o controle de insetos. A empresa torna-se a primeira a solicitar aprovação federal completa para um cereal de amplo uso, que é produzido através da tecnologia do DNA. A única planta geneticamente transformada atualmente disponível para comercialização é o tomate FLAVR SAVR da Calgene, que foi aprovado recentemente pela FDA (Administração de Alimentos e Drogas dos EUA). A EPA atua como órgão federal líder na regulamentação de plantas geneticamente transformadas para proteção contra insetos. A **Ciba Sementes** também formalizará o pedido junto ao Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) e fará uma notificação pré-comércio para a FDA, conforme as normas e exigências de cada agência.

O milho protegido contra insetos da **Ciba Sementes** produz uma proteína derivada de uma bactéria do solo, *Bacillus thuringiensis*. Comumente chamada de "Bt", a bactéria é amplamente reconhecida por seu uso seguro como pesticida biológico e registrada desde 1961. As plantas de milho que produzem a proteína de controle de insetos Bt (chamados de milho "Bt") estão protegidas de pragas como a broca européia do milho (ECB), que pode causar perdas substanciais de produção. Seu controle com inseticidas é caro e difícil.

#### Ganho de 35%

A broca européia do milho pode causar perdas de até 30% na produtividade, com média de 8% conforme uma pesquisa realizada em Iowa e Minnesota (EUA). Uma perda de 8% em 4,9 milhões de hectares de milho por ano. Testes de campo conduzidos em 1992 e 1993 demonstraram que o milho geneticamente modificado da **Ciba Sementes** alcançou uma média de ganho de produtividade de 35%, sob condições de alta infestação, quando comparada ao milho sem o gene modificado. O milho geneticamente modificado tem potencial para substituir aproximadamente 1,3 milhões de hectares aplicados com inseticidas convencionais nos Estados Unidos a cada ano, resultando em benefícios para os agricultores e consumidores, entre outros.

No Brasil, a **Ciba Sementes** aguarda regulamentação por parte das autoridades governamentais para iniciar os testes de campo com a semente geneticamente alterada. Há dois anos, a empresa submeteu ao Ministério da Agricultura um pedido para testar em solo brasileiro a semente de milho híbrido resistente à broca do colmo.

## SAFRA 94/95

# Aumenta o uso de tecnologia

### Investimentos podem garantir novamente uma safra recorde

Vânia Casado  
(Curitiba - PR)

Os produtores do Paraná estão animados para plantar a safra de verão, apesar das dificuldades de crédito agrícola e da falta de perspectivas de bons preços na fase de comercialização. Para compensar a redução dos lucros, estão investindo mais em tecnologia para aumentar a produtividade. A falta de alguns insumos como herbicidas e uréia para o milho, em algumas regiões do Estado, evidencia o aumento da procura por esses produtos.

Segundo previsão divulgada pela Secretaria da Agricultura, a produção da safra 94/95 deve repetir a mesma do ano passado, em torno de 12,9 a 14,1 milhões de toneladas. Acontece que a safra do ano passado foi excepcional e com a perspectiva de uma nova safra recorde, os produtores estão buscando investir em tecnologia para não ter perdas na comercialização. Eles sabem que os preços não vão ser tão bons quanto foram no ano passado.

Na área de influência das principais cooperativas do Estado verifica-se a manutenção das áreas de soja e milho e crescimento na área plantada com algodão. A intenção de plantio é confirmada pelo relatório do Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura. O documento aponta uma área plantada de milho da ordem de 2,15 milhões de hectares, praticamente a mesma do ano passado. A soja deverá registrar um crescimento de área em torno de 0,5%, passando de 2,09 milhões de hectares no ano passado para 2,1 milhões de hectares esse ano.

O algodão deverá ser a cultura que vai registrar maior crescimento de área, da ordem de 17%, passando de 235.000 hectares para 275.000 hectares. Outro produto que deve registrar crescimento, no Paraná, é o feijão, em consequência dos bons preços alcançados no início do ano quando a saca chegou a ser comercializada até por US\$ 120. Só na área de influência da Coamig, de Guarapuava, a área ocupada com a cultura cresce de 4.000 hectares na safra passada, para cerca de 6.000 hectares esse ano, um aumento de 50%, afirmou o engenheiro agrônomo da cooperativa, Valdir Reccanello.

O técnico confirma os investimentos em tecnologia entre os associados da Coamig. Apesar de a comercialização dos principais produtos agrícolas não ser promissora, os produtores estão investindo na compra de fertilizantes para as lavouras de soja e



milho. O objetivo é repetir a produtividade do ano passado, quando foram colhidos cerca de 2.650 quilos por hectare de soja e 6.500 quilos por hectare de milho.

Também entre os associados da Coopavel, em Cascavel, verifica-se a mesma movimentação de produtores em busca do aumento da produtividade. Segundo Ibrahim Fayad, essa tendência é irreversível e fundamental para quem quer sobreviver na agricultura, previu. Citou como exemplo a evolução da produtividade nos últimos anos na região. Há três anos a produtividade de soja era de 80 sacas por alqueire e hoje, atinge a marca de 108 a 110 sacas por alqueire, disse.

A produtividade do milho avançou de 80 sacas por alqueire há seis anos, para 220 sacas. Fayad prevê que vai evoluir ainda mais até atingir a média de 420 sacas por alqueire. Já existem produtores na região com esse desempenho, aponta. A Coopavel tem 4.000 produtores cooperados e deve colher cerca de 2,2 milhões de sacas de soja e 3,5 milhões de sacas de milho.

Já os técnicos da Cocamar, em Maringá, estão orientando os associados que a compensação para o preço baixo da soja, tendência que deve persistir em consequência da excelente safra norte-americana, é o aumento da produtividade. A Cooperativa prevê um período longo de preços mais baixos para o produto no mercado internacional, e o produtor que quiser sobreviver com a cultura tem que ser mais tecnificado, recomenda.

### Previsão de produção

Segundo relatório do Deral, mantidas as condições normais de clima, a produção de algodão deve crescer de 415.000 toneladas de algodão em caroço, no ano passado, para cerca de 500 mil toneladas este ano, uma elevação de até 22% se a produtividade não for prejudicada pela prorrogação do plantio. A produção estimada de milho varia entre 7 e 7,6 milhões de toneladas. No ano passado foram colhidas 7,4 milhões de toneladas do grão. E a soja deve repetir a marca da safra 93/94, que foi de 4,5 milhões de toneladas.

O restabelecimento das condições climáticas e a reação no preço do feijão, registrada em outubro, estão animando os produtores a plantar, mesmo fora do período ideal de plantio. A movimentação está sendo observada nas regiões Sudoeste e Sul do Estado. A cultura pode voltar a ter crescimento de área, previsto na primeira estimativa da safra 94/95, reavaliada posteriormente com a estiagem. As previsões atuais giram em torno de 522 mil hectares plantados, praticamente a mesma área do ano passado que foi de 520 mil hectares.

Milho: aumento na produtividade anima produtores de várias cooperativas.

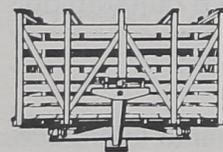
Multi  
Classificados

# RURAL

(041) 232-0439 - FAX (041) 232-7227

### BALANÇAS

## Balanças Açôres



Balança Bovina

COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM



Tronco Normal e Júnior

Vendas e Assistência Técnica

Fone: (043) 254-4747  
Londrina - PR



### BONÉS E BRINDES



-  CAMISETAS COM DIZERES DA SUA EMPRESA
-  BONÉS PARA VENDA EM LOJAS
-  CONFECCIONAMOS BONÉS COM LOGOMARCA DA SUA EMPRESA PARA BRINDES DE FIM DE ANO
-  DIVERSAS CORES E TECIDOS
-  ÓTIMO PREÇO
-  ENTREGAMOS PARA TODO O BRASIL



TELEFAX: (043) 429-1366

PARA ANUNCIAR LIGUE: (041) 2320439

# MULTIRURAL LEILÕES

## ATENÇÃO LEILOEIRO:

Agora você já pode anunciar na página **Leilões** do **MultiRural**.

São **125.000** exemplares a cada quinzena e o seu anúncio será visto em todo o território nacional, com grande concentração na região centro-sul do país. Os preços são bem acessíveis e o retorno é garantido.

Você contará ainda com um espaço para divulgação do pré e pós evento. Quer mais?

Então é só anunciar!!!

FONE (041) 232-0439  
FAX (041) 232-7227